

FLÁVIA RITA 
www.flaviarita.com

 @PROFESSORAFLAVIARITA

 @PROFESSORAFLAVIARITA

 /PROFESSORAFLAVIARITA

 @PROFAFLAVIARITA

CONTEÚDO

Simulado 02



19:20:36

LÍNGUA PORTUGUESA
PROFESSORA FLÁVIA RITA

1 É um erro buscar o crescimento pelo crescimento, sem
 2 levar em conta os seus efeitos mais amplos e as suas
 3 conseqüências. É necessário ponderar, entre outros fatores,
 4 o impacto ambiental. É fundamental também usar os frutos do
 5 crescimento, para aprimorar a qualidade de vida da população
 6 de maneira abrangente, e não apenas para favorecer certos
 7 grupos. Precisamos prestar atenção em como podemos tirar o
 8 melhor proveito do enriquecimento do país. Sou contra o
 9 crescimento pelo crescimento, e ofereço todas as minhas
 10 críticas àqueles que são a favor. Entretanto, àqueles que não
 11 buscam nenhum crescimento, como é o caso da Europa hoje
 12 em dia, minhas críticas são ainda mais severas. Adam Smith
 13 estava certo quando observou que o crescimento aumenta a
 14 renda da população e, assim, amplia a capacidade das pessoas
 15 de ter acesso a melhores condições de vida. Estava certo
 16 também quando disse que o crescimento gera os recursos
 necessários para que os governos possam exercer suas
 atividades essenciais.

Amartya Sen. Mercado, justiça e liberdade. In: Veja, 2/5/2012 (com adaptações).

No que se refere à organização das ideias no texto acima, julgue os itens seguintes.

1. () No desenvolvimento textual, as expressões “para aprimorar” (l.5) e “para favorecer” (l.6) expressam finalidade.
2. () Na linha 10, o emprego do sinal indicativo de crase em “àqueles” é exigido, na primeira ocorrência, pela presença da forma verbal “ofereço” (l.9) e, na segunda, pela presença do substantivo “críticas” (l.12).
3. () O advérbio “assim” (l.14) resume e retoma a ideia expressa na oração anterior àquela em que se insere.

4. () A forma verbal “ter”, em “e, assim, amplia a capacidade das pessoas de ter acesso a melhores condições de vida” (l.14-15), poderia ser corretamente empregada também no plural: terem.
5. () De acordo com a argumentação do texto, é “um erro buscar o crescimento pelo crescimento” (l.1) porque o importante, entre outros aspectos, é que o crescimento permita o acesso da população a melhores condições de vida e de renda.
6. () O emprego da flexão de masculino em “necessário” (l.3) justifica-se pelo fato de esse vocábulo concordar com a expressão “o impacto ambiental” (l.4).

1 O aumento da população, o crescimento econômico e
a sofisticação das relações sociais requerem mais serviços
públicos, de maior qualidade e crescente complexidade. Para
4 fazer frente a essas demandas, o dimensionamento adequado da
força de trabalho no setor público é condição necessária, mas
não suficiente. Elas requerem que o Estado atente também para
7 a qualificação de uma força de trabalho às voltas com questões
cada vez mais complicadas. O desafio é a construção de um
Estado “inteligente”. A tese do inchaço da “máquina pública”
10 e da conseqüente necessidade de redução do “tamanho do
Estado” no Brasil merece uma análise mais aprofundada. É fato
que os números absolutos impressionam. Sendo um país de
13 dimensões continentais e com uma das cinco maiores
populações do mundo, é natural que o Brasil conte com uma
quantidade expressiva de servidores públicos. Ciente de que
16 não houve explosão do quantitativo de servidores no Poder
Executivo federal, porém convencido de que novas
autorizações de ingresso devem ser feitas de forma criteriosa,
19 o governo federal vem buscando conferir maior racionalidade
à gestão de pessoas no serviço público, atentando para as
necessidades mais prementes de áreas que implementam
22 programas fundamentais para o país e esforçando-se para
profissionalizar cada vez mais a gestão pública.

Marcelo V. E. de Moraes et al. O mito do inchaço da força de trabalho do Executivo federal. Internet: <www.planejamento.gov.br> (com adaptações).

Julgue os próximos itens, a respeito da organização das ideias e das estruturas linguísticas do texto acima.

7. () Seria mantida a correção gramatical do período “É fato que os números absolutos impressionam” (l.11-12), caso a preposição **de** fosse inserida imediatamente antes da conjunção “que”.
8. () A locução verbal “vem buscando” (l.19), que expressa ideia de continuidade — do passado até o presente —, poderia ser substituída, sem prejuízo para a coerência do texto, pela locução **tem buscado**.
9. () No último período do texto, o conectivo “e” (l.22) liga duas orações que expressam modos pelos quais o “governo federal vem buscando conferir maior racionalidade à gestão de pessoas no serviço público” (l.19-20).
10. () Em sua argumentação, o autor do texto associa o “aumento da população” (l.1) ao “inchaço da ‘máquina pública’” (l.9); o “crescimento econômico” (l.1) a “novas autorizações de ingresso” (l.17-18) no serviço público; e a “sofisticação das relações sociais” (l.2) a um “Estado ‘inteligente’” (l.9).
11. () Na linha 2, a flexão de plural em “requerem” justifica-se pelo emprego do plural em “relações sociais”.
12. () No desenvolvimento da argumentação do texto, o pronome “Elas” (l.6) retoma “demandas” (l.4).
13. () Na linha 7, o sinal indicativo de crase em “às voltas” decorre da presença do artigo definido e do uso da preposição a exigida pelo substantivo “força”.
14. () Infere-se da leitura do texto que o “desafio” mencionado à linha 8 consiste no atendimento a “essas demandas” (l.4).

1 Vamos aos fatos: o Brasil é, sim, um país de enorme
potencial — com seus milhões de consumidores de classe
4 recursos naturais —, que vem passando por um período mágico
de bônus demográfico que nos dá a chance de enriquecer antes
7 de envelhecer. Nosso mercado interno tornou-se um poderoso
ímã de investimentos e até nossas carências surgem como
oportunidades. É esse o país que, cada vez mais, vem sendo
acusado de destruir sua indústria, teoricamente seduzido pelo
10 brilho de suas *commodities*. É nessa hora que os defensores das
soluções pretensamente fáceis e rápidas erguem a voz: se
nossas empresas não estão preparadas para a competição global
13 — devido aos velhos problemas estruturais e de gestão tanto do
governo como, por vezes, da própria iniciativa privada —, a
solução é culpar os outros e nos protegermos atrás de barreiras
16 artificiais. Vamos nos recolher, dizem eles, e aproveitar
sossegados o bom momento do mercado brasileiro. Essa é uma
história conhecida, e sabemos muito bem quais são suas
19 consequências. Talvez a maior, e a mais nefasta delas, seja o
autoengano, a sensação de que podemos nos tornar
competitivos do dia para a noite, por decreto. E assim,
22 novamente, mantemos esquecidas, no fundo das gavetas dos
gabinetes, as mudanças essenciais para o presente e o futuro do
país.

Cláudia Vassallo. Carta ao Leitor. In: O Brasil em perigo. Revista Exame, 18/4/2012 (com adaptações)

A partir da organização das ideias no texto acima, julgue os itens subsequentes.

15. () O sujeito da forma verbal “vem passando” (l.4) é “o Brasil” (l.1).
16. () Na linha 5, a ausência de vírgula depois do vocábulo “demográfico” indica que o pronome relativo “que” refere-se ao termo nuclear “abundância” (l.3).
17. () O emprego dos travessões, nas linhas 13 e 14, é suficiente para marcar a inserção de trecho de caráter explicativo, razão por que a vírgula depois do segundo travessão é de uso opcional e sua omissão não prejudicaria a correção do texto.

18. () Depreende-se das relações estabelecidas no texto que “os outros” (l.15) são os brasileiros que se deixam seduzir pelo “brilho de suas *commodities*” (l.10).
19. () Ao empregar a expressão “dizem eles” (l.16), referindo-se aos “defensores das soluções pretensamente fáceis e rápidas” (l.10-11), o autor do texto evidencia que não concorda com a afirmação “Vamos nos recolher (...) e aproveitar sossegados o bom momento do mercado brasileiro” (l.16-17).
20. () O sinal de dois-pontos introduz, tanto na linha 1 quanto na linha 11, trechos explicativos: no primeiro caso, para o vocábulo “fatos”; no segundo, para a palavra “voz”.

19:20:36

GABARITO

1 C	2 C	3 C	4 C	5 C	6 E	7 E	8 C	9 C	10 E
11 E	12 C	13 E	14 C	15 E	16 E	17 E	18 E	19 C	20 E